



CL37- 09:28/09:36

STENTING NAS DACRIOCISTORRINOSTOMIAS, EXPERIÊNCIA DOS ÚLTIMOS 10 ANOS

Ricardo São Pedro¹, Filipa Ferreira¹, Henrique Teixeira¹, Mário Santos¹, Luís Antunes¹

(¹Hospital Garcia de Orta)

Introdução: A Dacriocistorrinostomia (DCR) endoscópica tem como objetivo o restabelecimento da via de drenagem lacrimal através da fistulização do saco lacrimal para a fossa nasal, permanecendo controversa a utilização ou não de *stents*, bem como o *timing* da sua remoção.

Objetivos: Identificar os possíveis fatores de sucesso cirúrgico e realizar uma caracterização clínica e epidemiológica dos doentes submetidos a DCR endoscópica no Serviço de Otorrinolaringologia (ORL) e Cirurgia da Cabeça e Pescoço do Hospital Garcia de Orta (HGO), nos últimos 10 anos.

Material e Métodos: Estudo retrospectivo de 10 anos dos doentes em idade adulta submetidos a DCR endoscópica no Serviço de ORL e Cirurgia da Cabeça e Pescoço do HGO. Através de pesquisa informática foram identificados 65 doentes submetidos a DCR endoscópica entre janeiro de 2010 e dezembro de 2020. Destes, excluíram-se 10 casos por inexistência de dados suficientes e 5 casos por serem cirurgias de revisão, permanecendo apenas os casos primários. A análise estatística foi efetuada com recurso ao *software SPSS v25*.

Resultados: Dos 50 doentes submetidos a DCR endoscópica primária, 38 eram do sexo feminino e 12 do sexo masculino, com idades compreendidas entre os 26 e os 79 anos e uma média de idades de $62,5 \pm 10,5$ anos. A principal indicação cirúrgica foi a dacriocistite de repetição associada a epífora crónica. A maioria dos doentes (62%) não apresentava patologia nasal concomitante, e nos casos em que se verificava, o desvio do septo nasal ipsilateral ao canal lacrimonasal afetado, foi a mais frequente. Dos 36 doentes que realizaram dacriocintigrafia prévia à cirurgia, a maioria (75%) apresentava obstrução a nível canalicular. Verificou-se 1 caso de epistaxis no período pós-operatório. Em todos os casos foram utilizados *stents* de *Guibor* e a mediana de tempo para remoção dos mesmos foi de 17 semanas com uma variação interquartil de 13. A taxa de sucesso cirúrgico aos 6 meses foi de 78%, o que está de acordo com a literatura publicada, e foi sobreponível nos doentes com obstrução a nível canalicular ou do canal lacrimonasal. A idade, sexo, nível de obstrução e o *timing* de remoção dos *stents* não alteraram a taxa de sucesso cirúrgico.

Conclusões: A DCR endoscópica é uma técnica cirúrgica segura e eficaz mesmo nos casos de obstrução proximal do sistema lacrimonasal. A duração do *stenting* da via lacrimonasal não parece alterar a taxa de sucesso cirúrgico, devendo ser uma decisão caso a caso.